

INTERNAÇÕES URGENTES POR QUEIMADURAS NA MACRORREGIÃO DO CARIRI.

Palavras-chave: Queimaduras, Promoção de Saúde, Primeiros Socorros.

INTRODUÇÃO: As queimaduras são lesões decorrentes de agentes, tais como a energia térmica, química ou elétrica, capazes de produzir calor excessivo que danifica os tecidos corporais e acarreta a morte celular. Lesões por queimaduras são situações corriqueiras que podem levar a debilitação ou até mesmo a óbito, representando um grave problema de saúde pública. Sendo assim, faz-se necessário que todos tenham o conhecimento adequado acerca do atendimento inicial a vítima de queimaduras, para que mais danos não sejam causados a mesma, além de educação em saúde em atividades preventivas.

OBJETIVOS: identificar a incidência de internações de urgência por queimadura na Macrorregião do Cariri, no período de 2015 a 2019, bem como o sexo, microrregião e faixas etárias mais acometidas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes às taxas de internações urgentes por queimaduras mediante o local de residência, segundo a faixa etária, microrregião e sexo, na Macrorregião do Cariri. Após a captação, os dados foram categorizados em tabelas a partir do programa Excel versão 2013 para Windows® e analisados segundo a frequência absoluta e porcentagem. **RESULTADOS:** No período estudado, foram registradas 351 internações de urgência por queimaduras. Dessas internações, as faixas etárias mais acometidas foram a de 30 a 39 anos com 63 casos (17,94%), 1 a 4 anos com 56 (15,95%) e 20 a 29 anos com 49 (13,96%). Ademais, dentre os 351 indivíduos comprometidos, 247 (70,37%) eram do sexo masculino e as maiores incidências registradas foram na 20ª Região do Crato com 125 casos (35,61%) abrangendo principalmente os municípios Crato e Assaré, respectivamente, sendo que o município com mais internações foi Juazeiro do Norte, com 66 casos (18,80%). **CONCLUSÕES:** Diante do que foi exposto, nota-se que as maiores taxas de internação ocorrem na faixa etária entre 30 a 39 anos, na microrregião do Crato e a prevalência de indivíduos do sexo masculino são superiores durante todo o período analisado. Por conseguinte, é primordial que a população seja capacitada para que haja corretamente nessas situações, de forma que os mitos relativos à prestação de socorro sejam extintos, de tal maneira que não aumentem o risco de infecções, dificultem o processo de cicatrização e recuperação funcional, outrossim, devem ser traçadas estratégias de prevenção na educação em saúde.

1. **Kyohana Matos de Freitas Clementino** (Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Membro do Projeto de Extensão APH na Comunidade; Integrante do Grupo de Estudo e pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde-GEPPAS. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva- LAEETI. E-mail: kmfreitasclementino@gmail.com)

INTERNAÇÕES URGENTES POR QUEIMADURAS NA MACRORREGIÃO DO CARIRI.

2. **Yasmin Ventura Andrade Carneiro** (Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA; Membro do Grupo de Extensão APH na Comunidade; Membro do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS-Quilombolas). Integrante do Grupo de Estudo e pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde –GEPPAS; Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva- LAEETI. E-mail: yasminpopin@hotmail.com).

3. **Aline Sampaio Rolim de Sena** (Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA, Extensionista e Bolsista PROEX do projeto APH na Comunidade, Secretária do Projeto APH na Comunidade. Integrante do Grupo de Estudo e pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde -GEPPAS. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva- LAEETI. E-mail: aline_senna2008@hotmail.com).

4. **Flávia Maria Matias de Oliveira** (Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Membro do Projeto de Extensão APH na Comunidade; Integrante do Grupo de Estudo e pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde-GEPPAS. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva- LAEETI. E-mail: fvoliveira520@gmail.com)

5. **Sara Teixeira Braga** (Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- Urca; Bolsista da PRPGP- PIBIC/URCA; Membro e Presidente do grupo de extensão APH na Comunidade. Integrante do Grupo de Estudo e pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde - GEPPAS. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva- LAEETI. E-mail: sarinhata2@gmail.com).

6. **Woneska Rodrigues Pinheiro** (Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Doutora em Ciências da Saúde pelo programa de Pós-graduação da Faculdade de Medicina do ABC. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS) E-mail: woneskar@gmail.com).